

## 6.

### POSICIONAMENTO DO PESQUISADOR

Desde o início do curso de mestrado acadêmico, havia traçado o objetivo de estudar o processo de mudança das organizações da indústria química, particularmente os aspectos referentes à mudança da postura ambiental e da postura social, uma vez que observava a mudança do paradigma reativo para uma abordagem preventiva, onde a proteção do meio ambiente assumia papel preponderante e o tema social começava a ficar cada vez mais presente nas agendas das organizações.

As empresas começavam a sair da posição de meramente cumpridor da legislação ambiental para uma postura de minimizar impactos e também de apoiador de programas de doação e filantropia para um apoio mais direcionado ao desenvolvimento e qualidade de vida das comunidades vizinhas. Como participantes da Associação Brasileira da Indústria Química, as empresas estavam trabalhando na implantação do programa Atuação Responsável, mas o tema social não fazia parte da agenda do programa até 2005, ficando limitado às questões de saúde e segurança dos trabalhadores.

Como dirigente e executivo da indústria química, tive como dever de ofício trabalhar fortemente no tema ambiental e, em dado momento, fui levado a cuidar também do tema Desenvolvimento Sustentável. Nele tive a oportunidade de interagir com grandes corporações multinacionais e verificar sua postura para com este tema, que despontava nas agendas estratégicas, gerando muito discurso por parte de todos os membros, porém nem tantas ações efetivas.

Com o contato com as disciplinas ministradas pelo Prof. Sérgio Proença Leitão, tive a oportunidade de entrar em contato com concepções de gestão que avançavam muito mais no tema social, comparados com o conceito de Desenvolvimento Sustentável e surgiu a idéia de verificar até que ponto as indústrias químicas associadas da ABIQUIM haviam avançado em sua mudança de postura ambiental e social e até que ponto estes temas se disseminavam em suas estruturas, ou se ficavam limitados ao discurso das lideranças.

Após a construção dos questionários, reduzindo o campo da investigação para as questões mais primordiais, onde tive o apoio eficaz e efetivo de meu

orientador, pude conduzir a pesquisa, para a qual obtive um grau de participação expressivo, facilitado pela atuação exercida na ABIQUIM e pelo conhecimento com os colegas dirigentes das outras empresas associadas.

Pelo fato de ser um membro do setor, a interpretação dos dados pode ter sido influenciada pela visão que tenho do setor, a qual não necessariamente é compartilhada por pessoas de fora, que não conhecem os detalhes específicos do setor. Assim, pode ser que eu não tenha alcançado maior nível crítico no exame desse problema.

Os resultados acabaram por confirmar as suposições que possuía sobre a postura de Proteção Ambiental, que já vem permeando das camadas mais altas da hierarquia, transformando-se se objetivos e metas de melhoria dos funcionários. Porém muito ainda necessita ser executado e implementado, abrindo campo para futuras pesquisas e na parte prática, para ações de melhoria significativas por parte de todo o setor. Apesar dos progressos conseguidos, a percepção de empresa limpa, do ponto de vista ambiental, pela sociedade ainda parece longe de ser conseguida.

Com relação ao tema social, verifiquei que algumas empresas já desenvolvem programas sociais visando atingir grupos de partes interessadas específicas, mas a maioria das indústrias do setor ainda procura atender as demandas das comunidades vizinhas, visando obter boa vontade e diminuir possíveis protestos e insatisfações.

Durante a realização desta dissertação tive a oportunidade de consolidar diversos conhecimentos que foram passados durante o curso e de pesquisar o tema responsabilidade social com mais profundidade e considero que aprendi muito e, principalmente, reconheço que tenho muito mais o que aprender e pretendo continuar nessa linha de pesquisa, apoiando as organizações da indústria química a buscar programas sociais e ambientais que promovam mais justiça e qualidade de vida para a sociedade como um todo, não apenas as comunidades vizinhas.

Para tanto, irei prosseguir na pesquisa e na busca de conhecimento, tentando transformar o conhecimento adquirido em ações eficazes, exercendo a cidadania, colaborando, enfim, para o desenvolvimento equilibrado entre o social, o econômico e o ambiental.

## 6.1.

### **Campo para futuras investigações**

Uma vez que foi estabelecida uma forte correlação entre a liderança e resultados do programa Atuação Responsável e não tendo sido possível determinar com precisão a existência de relações de causa e efeito nesta pesquisa, a primeira oportunidade para novas investigações que surge é a de se estudar até que ponto o estilo de liderança influencia a adoção de novas posturas, dentro de mudanças evolutivas, ou mesmo de transformações, estas muito mais raras nas indústrias e em particular no setor químico.

Outras questões que não foram devidamente respondidas e que podem ser pesquisadas com mais profundidade e foco são:

- até que ponto os canais de comunicação com a comunidade externa e demais partes interessadas é eficaz e se as reais impressões destes para com a postura da empresa foram captadas;
- se acidentes acontecidos ou poluição e desconforto causados a terceiros geraram mudanças de paradigma ou se estes são via de regra negados ou minimizados pela organização;
- até que ponto as organizações pesquisam a satisfação de seus clientes para com suas posturas ambientais e sociais e qual o nível de influência na decisão de compras e assim realizar um estudo de correlação com os volumes de compras desses clientes nos últimos anos;
- o que as organizações estão fazendo ou planejando, para diminuir a quantidade de excluídos, promover capacitação e sustentabilidade para a sociedade.

Novas pesquisas poderiam incluir a investigação nos níveis operacionais e nas comunidades vizinhas. Poder-se-ia obter a visão do tema socioambiental nessas partes interessadas, a qual poderia ser comparada com relatórios sócio-ambientais emitidos pelas empresas do setor e também com os resultados do programa Atuação Responsável divulgados pela ABIQUIM.